

**EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIA COM UMA CRIANÇA DE DOURADOS (MS)  
VIVENDO EM TACURU NOS MOMENTO DA PANDEMIA**

**Instituição:** UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências humanas; Educação;

**ROCHA, Ana Cristina da silva(anacristinadasilvarocha067@gmail.com)<sup>1</sup>; PORTO, Marines Daniel<sup>2</sup> (mdanielporto@gmail.com); SILVA, Nair Santos (nair\_machado12@hotmail.com)<sup>3</sup>; YAMIN, Giana Amaral ( [giana@uems.br](mailto:giana@uems.br) )<sup>4</sup>;**

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados;

<sup>2</sup>Discente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados.

<sup>3</sup>Docente do CEIM Vittorio Fedrizzi SEMED

<sup>4</sup>Docente do curso de Pedagogia da UEMS- Dourados.

O trabalho, protagonizado pelo Programa Residência Pedagógica (Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul) desenvolveu ações com uma criança, de três anos de idade, de um centro de educação infantil de Dourados (MS), contudo, residente no Distrito de Tacuru (200 km) no momento da pandemia. Objetivando estabelecer vínculos e garantir o direito de Carlos Daniel de participar de experiências com linguagens e minimizar o período de isolamento social, construiu-se um projeto direcionado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010) e pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). A **metodologia** abarcou a participação da criança em contações de histórias no formato virtual, oportunidade para formação de vínculos com a professora e com as crianças da turma, seguida do envio de um Kit de proposições e materiais para sua casa (transportado pela ambulância da secretaria de saúde) para favorecer que ela interagisse em encontros síncronos. Por meio da Plataforma MEET, as estudantes mediarão as vivências enviadas ao menino, voltadas às artes visuais, cujo processo de descobertas foi registrado em relatórios. Como resultado, as professoras em formação vivenciaram momentos de ensino aprendizagem que as possibilitaram refletir a docência, apesar de estarem em um momento que as obrigou a atuar remotamente sem conhecer uma instituição de Educação Infantil. Aprenderam a construir um olhar sensível à criança e à sua realidade, estabeleceram a escuta atenta, enxergaram o menino como um ser que pensa, sente, se expressa de várias formas utilizando diversas linguagens. Com as vivências ampliou-se o repertório da criança - por meio da pintura, do desenho, da contação de história, da música e da dança. Favoreceu-se a experimentação com materiais estruturados e não estruturados, com total envolvimento da família.

**Palavras-Chave:** formação de professores, linguagens, Residência Pedagógica.

**Agradecimentos** à Capes, pelo apoio financeiro, ao Carlos Daniel e sua família por acolherem nossa proposta e colaborarem para sua efetivação e ao motorista da ambulância do Distrito de Tacuru.